

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 16/07/2001 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

A colheita da segunda safra paranaense de feijão está praticamente encerrada, estimando-se uma produção total de 115.000 t, 13,5% superior à produção da safra das secas anterior. Até o momento 82% da safra foi comercializada; o clima favorável ajudou consideravelmente para o aumento na produção; o rendimento médio é muito bom, com cerca de 1.435 kg/ha.

Para a 3º safra, ou de inverno, com 21.242ha plantados, estima-se uma colheita de 12.572 t, com um rendimento médio de 600kg/ha.

As temperaturas no inverno deste ano estão mais amenas do que no mesmo período do ano passado, quando ocorreram geadas sucessivas neste mês, acarretando fortes prejuízos em toda a agricultura paranaense, só com a safra de feijão de inverno foram perdidos mais de 6.000t.

### **Mercado**

Como se pode verificar no gráfico, no mês de julho os preços do feijão estão propiciando uma ótima remuneração ao produtor. O preço média da primeira quinzena, para o feijão de cor, é 56% superior ao preço de julho do ano passado. Para o feijão preto a diferença é ainda maior, 157% a mais.

Quanto ao feijão carioca, a explicação para o comportamento do preço seria o reflexo de uma menor safra nacional das águas (-17,7% na produção) e estima-se uma quebra na 2º safra nacional em função da estiagem no nordeste do país, responsável por mais da metade da produção, sendo toda ela de feijão da classe cores.

A 3º safra nacional está comprometida nos estados onde se concentra a produção, sudeste e nordeste. Além da escassez de água há o racionamento de energia, tornando inviável a utilização de pivôs centrais para irrigação.

Quanto ao feijão preto, a região sul, responsável por toda a produção, reduzim em 35% a área plantada nas safras das águas, somando-se a isto o atraso este ano da entrada de feijão preto da safra Argentina, que segundo as últimas estimativas deverá exportar cerca de 55.000 t ao Brasil. Os últimos preços negociados giraram em torno de US\$470 a 500t FOB fronteira, feijão safra 2000, e US\$ 600 a 620/t, safra 2001 (variação em função de volumes negociados).

Mediante este cenário, os preços pagos aos produtores deveram continuar oferecendo boa remuneração ao produtor até que se inicie a colheita da safra das águas 2001/2002, na qual já se espera uma recuperação da área plantada em função dos bons preços praticados desde o início deste ano.

**Comparativo da evolução dos preços do feijão preto e cores, pagos aos produtores paranaenses, entre julho de 2000 a julho de 2001**

